**Eixo Temático:** Assistência e cuidado de enfermagem

**TÍTULO:** PNEUMONIA ASSOCIADA Á VENTILAÇÃO MECÂNICA: REVISÃO DE LITERATURA

Beatriz Soeiro Gomes, beatriz\_sogo@hotmail.com1,

Cintia Maria de Lima Barbosa1,

Geovanna Carvalho Caldas Vilar de Lima1,

Mayran de Jesus Dias Rodrigues1,

Rafael Regillis Oliveira Braga1,

Lilian Brasil Sousa Paes2

1. Graduandos do curso de enfermagem da Universidade Ceuma; 2. Mestre em Saúde Pública pela Universidad Americana

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A Pneumonia é a infecção mais adquirida na unidade de terapia intensiva (UTI), além de ser a mais frequente entre os pacientes submetidos ao suporte ventilatório. Seu diagnóstico permanece desafiador, o paciente desenvolve um novo infiltrado pulmonar ao exame de imagem, acompanhado pela presença de febre, leucocitose e secreção traqueal purulenta (1). As taxas mais elevadas estão relacionadas com o envolvimento de patógenos de alto risco ou com situações em que a antibioticoterapia inicial não é apropriada para o agente causador (2). **OBJETIVO:** Descrever a incidência da pneumonia associada a ventilação mecânica. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter qualitativo descritivo. A revisão bibliográfica foi desenvolvida na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS-BIREME), que apresentou resultados conforme os descritores: unidade de terapia intensiva, pneumonia, infecção hospitalar para a base de dado: Base de Dados Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Os descritores foram analisados, testados e encontram-se listados na coleção de Descritores em Ciências da Saúde – DeCS. Foi estudado 15 artigos relacionados a pneumonia associada a ventilação mecânica, na língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2016 a 2020. Obedecendo aos seguintes critérios de inclusão: artigos completos disponíveis eletronicamente, redigido em português e inglês, onde abordam a temática em estudo. Foram excluídos 5 artigos que não correspondiam ao objetivo desse estudo, textos que se encontravam incompletos. **REVISÃO DE LITERATURA:** Conceitua-se pneumonia hospitalar quando acontece dentro de 48 horas da admissão do paciente e, geralmente, quando está associada ao uso da ventilação mecânica (VM) (3). De acordo com a literatura, a maioria dos pacientes internados na UTI dependem do uso do suporte ventilatório, e em pacientes intubados, a incidência de pneumonia são de 7 a 21 vezes maior quando comparados com os que não necessitam do suporte ventilatório (1). Os fatores de risco para o desenvolvimento da pneumonia hospitalar podem ser classificados em modificáveis ou não-modificáveis. Os fatores não-modificáveis são: idade elevada, maior escore de gravidade do paciente no momento da internação, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Já os fatores modificáveis incluem o tempo de duração da VM, reintubação, traqueostomia, uso de sonda nasogástrica (SNG) ou sonda nasoentérica (SNE), uso de dieta enteral, aspiração de conteúdo gástrico (3). O decreto nº 94.406/87 que regulamenta a Lei nº 7.498/86 dispõe sobre o exercício da Enfermagem, no artigo 8° explicita que o enfermeiro incube enquanto integrante da equipe de saúde a prevenção e o controle de infecção nosocomial e de doenças transmissíveis em geral. De acordo com a literatura ações como lavagem das mãos, identificação de pacientes colonizados e a utilização de precaução de contato são determinantes para a disseminação de microrganismos (4). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, a prevenção da pneumonia é uma tarefa árdua, afinal, essa patologia é repleta de diversos fatores de riscos, havendo a necessidade do envolvimento de profissionais altamente capacitados para o controle dessa infecção. As UTIs precisam estar dispostas a construir e aderir protocolos assistenciais de prevenção, bem como a prevenção de outras patologias.

**Descritores:** Unidade de terapia intensiva; pneumonia; infecção hospitalar.

**Referências:**

COSTA, J. B. et al. Os principais fatores de risco da pneumonia associada à ventilação mecânica em UTI adulta. 2016

KOCK, K. S. et al. Pneumonia associada à Ventilação Mecânica (PAVM): incidência e desfecho clínico em uma unidade de terapia intensiva no Sul de Santa Catarina. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 46, n. 1, p. 02-11, 2017.

MOTA, E. C. et al. Incidência da pneumonia associada à ventilação mecânica em unidade de terapia intensiva. **Medicina (Ribeirão Preto, Online)**, v. 50, n. 1, p. 39-46, 2017

ARAÚJO, M. P. et al. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA. **UNILUS Ensino e Pesquisa**, v. 14, n. 35, p. 201-212, 2017.